

PELA PATRIA

POR ESPINHO

AINDA O REGIME DE EXAMES E FÉRIAS ESCOLARES

Mais um depoimento a juntar aos que já publicamos, e que vem reforçar as considerações dos anteriores

Responde, também, ao nosso questionário o Ex.^{ma} Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, num expressivo ofício do seguinte teor:

CÂMARA MUNICIPAL DE ILHAVO

Ilhavo, 27 de Fevereiro de 1954.

Sr. Director do semanário «Defesa de Espinho».

Na posse da presada carta de V. que acompanhava um questionário sobre o regime actual de exames e férias escolares, agradeço e passo a responder:

1.º — Tive conhecimento da campanha através da bem conduzida série de artigos publicados no «Defesa de Espinho».

2.º — Embora me não seja possível responder com verdadeiro conhecimento de causa, dado que, as praias do concelho de Ilhavo, por se encontrarem nas imediações do centro de estudos secundários — Aveiro — poderão ser frequentadas pelas famílias dos alunos em exames e pelos próprios alunos graças às facilidades de deslocação, o certo é que, no tocante ao ensino superior, já se não verifica a mesma hipótese, do que resulta prejuízo evidente para a frequência de veraneantes.

3.º — Creio que o «snobismo» das viagens ao estrangeiro aliado à desactualização das necessidades turísticas da hospedagem actual, também contribui enormemente para a diminuição de frequência nas praias e termas. Sobre as medidas a tomar, entendo deverem pronunciar-se os Organismos competentes.

4.º — Pedagogicamente, apenas direi que me parece demasiado longo o período de trabalho intelectual, facto que não poderá ter influência benéfica no rendimento escolar dos professores e alunos.

5.º — Talvez, salvo o devido respeito por quem legislou pois não duvido que o haja feito assente em bases sólidas, e em opinião meramente pessoal, atribuisse para os ensinos secundário e superior, regime de trabalho idêntico ao do ensino primário.

6.º — Inteira e gostosamente disposto a intervir na diligência colectiva que se entenda levar a efeito em favor das estâncias de turismo do País.

7.º — O local da reunião, dependeria, a meu ver, das distâncias que separam as personalidades nela intervenientes e condicionar se-ia, por isso, à maior facilidade de aproximação.

8.º — O inquérito de «Defesa de Espinho» é útil, muito oportuno e merece as maiores felicitações e o mais rasgado aplauso.

Aceite V. Ex.^a os meus melhores cumprimentos.

A Bem da Nação,

O Presidente da Câmara,

José Francisco Lovado Coruja

* * *

Em conformidade com o que publicamos no número antecedente, enviamos ao Senhor Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, o seguinte ofício:

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz
FIGUEIRA DA FOZ

Excelentíssimo Senhor:

Confirmando o que se publica no número de ontem de «Defesa de Espinho», em que estou certo de interpretar a opinião das entidades oficiais que se pronunciarão no inquérito que neste jornal se abriu sobre o «Regime de exames e férias escolares», as quais são unânimes em reconhecer esse regime como altamente ruinoso para as estâncias de veraneio do País; e, considerando que:

é urgente entrar nos trabalhos práticos indicados nesse inquérito, para se tentar conseguir já alguns benefícios para a próxima época;

considerando que o depoimento do Ex.^{mo} Presidente da Comissão Municipal de Turismo dessa Praia mereceu o apoio de todas as individualidades que depuseram no referido inquérito, e, ninguém tendo levantado qualquer objecção a que a reunião preconizada se efectue na Figueira da Foz,

tenho a honra de propôr que a dita reunião se realize nessa cidade e que a Comissão que deve elaborar a exposição a dirigir a S. Ex.^a o Ministro da Educação Nacional se componha, inicialmente, dos Excelentíssimos Presidentes das seguintes entidades:

Câmaras Municipais da Figueira da Foz, de Espinho e da Póvoa de Varzim; Comissões Municipais de Turismo das mesmas estâncias e de Vila do Conde, e Junta de Turismo da Vila Praia de Ancora.

Nesta conformidade, solicito de V. Ex.^a se digne tomar a iniciativa da convocação da mencionada comissão afim de dar início aos respectivos trabalhos.

Certo de que V. Ex.^a não recusará prestar esse alto serviço às estâncias de turismo nacionais, e, colocando o jornal que tenho a honra de dirigir à inteira disposição de V. Ex.^a e da Ex.^{ma} Comissão nomeada, aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex.^a os protestos da minha subida consideração e distinto apreço.

Espinho, 1 de Março de 1954

A Bem da Nação

Jornal «Defesa de Espinho»

O director,

Benjamim da Costa Dias

Aproxima-se o aniversário deste Jornal

Se não houver qualquer contra-tempo que o impeça, «Defesa de Espinho» completará, no dia 27 deste mês, vinte e dois anos de existência.

No intuito de podermos melhor servir os interesses da comunidade e atenuar um pouco a falta de espaço com que permanentemente lutamos, resolvemos, a partir do próximo aniversário, aumentar um pouco o formato do jornal, embora esse pouco represente um agravamento de despesa muito sensível na toda do ano e sem grandes probabilidades de compensação, visto que, por isso, não aumenta o número de assinantes e quanto mais espaço tivermos mais original publicaremos, graciosamente, na sua maior parte, mais trabalho e preocupações teremos de enfrentar.

Dois terços da população do concelho continuarão a ler a «Defesa» à custa nossa e do assinante que paga, a quem semanalmente importunam a pedir o jornal para ler.

Mas, enfim, nem só do pão vive o Homem... e a única compensação que poderemos ter é o prazer de podermos atender maior número de colectividades e pessoas que nos solicitam a publicação de originais e que muitas vezes não podemos atender, dando isso lugar a visíveis amuos, quando não se criam despeitados.

Isto não quer dizer que o referido aumento do jornal venha a permitir a inserção de tudo quanto os nossos amigos, colaboradores ou não, desejarem. É preciso ter sempre em vista o carácter noticioso e regionalista do nosso semanário, pelo que, toda a matéria que se afaste deste objectivo só poderá ser publicada quando os assuntos locais de natureza inadiável o consintam. E Espinho tem, como poucas terras do País e nenhuma do Distrito, numerosos problemas a resolver, assim como oferece, semanalmente, abundância de assuntos com os quais o jornalista não pode deixar de se ocupar. Em resumo: Os assuntos são inesgotáveis e o espaço e o tempo são muito limitados.

O n.º do aniversário terá, pelo menos 6 páginas. Aceitamos para ele anúncios extraordinários do comércio e da indústria, aos preços módicos habituais.

Câmara Municipal de Espinho Relatório e contas de 1953

Recebemos o Relatório e Contas da gerência municipal do nosso concelho, relativos ao ano de 1953. Depois de nos inteirmos do seu conteúdo, registamos as nossas impressões.

IGNORÂNCIA OU DESPEITO?

O jornalista Guerra Maio ignora a existência da Praia de Espinho?...

A propósito duma crónica de Guerra Maio, [publicada no «Diário de Notícias» de 17 de Fevereiro passado, com o título «As praias de Portugal», e na qual aquele jornalista, incompreensivelmente, omite a nossa praia, sem favor, uma das três mais categorizadas praias de Portugal, — o nosso prezado conterrâneo e colaborador, António Alves Dias, residente em Lisboa, verbera altivamente, a ofensa praticada pelo, aliás, seu amigo Guerra Maio.

Com efeito, ao falar-se das praias portuguesas, só por manifesto despeito ou crassa ignorância se pode omitir a famosa praia de Espinho, estância de turismo de 1.ª classe.

Bem haja, pois, o nosso citado colaborador pela sua atitude em defesa do bom nome da sua e nossa terra, tão rudemente desonrada por Guerra Maio.

Lisboa, 18 de Fevereiro de 1954

Meu caro Guerra Maio,

Recorda-se Você da nossa camaradagem, já lá vão uns trinta anos, por estas pensões de Lisboa, camaradagem essa reforçada, mais tarde, durante aquele delicioso tempo que em Paris passei a seu lado, na Casa de Portugal, dirigida então por si?

Eu regresssei à Lisboa amada, de que tinha saudades, e Você, infatigável caminheiro do Mundo, foi-me mandando, ano após ano, os seus postais das sete partidas por onde andava.

Depois, aqui e ali, fui lendo os seus artigos, quase sempre sobre assuntos de viagens e turismo, sua especialidade, e creia que fiquei chocado com a sua última produção a respeito das praias portuguesas, no «Diário de Notícias» de ontem.

Saiba que este seu amigo é de Espinho, com muita honra, da praia de Espinho, terra grande lá ao Norte, das mais progressivas que eu conheço no nosso país, estação movimentada da C. P. e testa de ponte da linha do Vale do Vouga, dessa via que vai ao coração da Beira, por entre luxuriantes paisagens, em sucessivas obras de arte, que eu ainda vi construir pelos franceses, a que Você ora está ligado.

Pois, meu amigo, não lhe perdão ter omitido Espinho no seu referido artigo, Espinho, praia frequentadíssima, terra de turismo de primeira classe, com famoso Casino, e Hotel Palace digno de grande cidade, além de outros de menor importância, mas todos limpos e aceitáveis. Espinho, terra higiénica, urbanizada como poucas em Portugal, verdadeira pérola encastoadada entre campos ridentes e um sadio mar de horizontes imensos.

Não, não posso perdoar essa desconsideração à minha terra, que requiere uma visita sua, pois vejo que, apesar de viajero impenitente, Você desconhece

(Continua na 2.ª página)

PRÓ-ARTE

A Delegação local da Pró-Arte inaugura a sua 3.ª época de actividade no dia 18 do corrente

É na 5.ª-feira, dia 18 do corrente que a Delegação da «Pró-Arte» desta Vila inicia a sua 3.ª época de concertos com o dueto Vasco Barbosa e sua irmã Grazi.

São dois consagrados artistas de categoria internacional, constantemente em digressões artísticas pelo estrangeiro, convidados e contratados para darem concertos nos mais cultos centros musicais do Mundo.

Desde a inauguração da «Pró-Arte» em Espinho que a sua Direcção aspirava a apresentar aos seus associados o insigne violinista Vasco Barbosa e sua gentil irmã e consagrada pianista D. Grazi Barbosa, o que só agora e na data indicada, pode conseguir, devido a terem os artistas brevemente de cumprir novos contratos no estrangeiro.

Estão, pois, de parabens os sócios da «Pró-Arte» de Espinho pelo ensejo que se lhes oferece de ouvirem dois grandes artistas mais conhecidos no estrangeiro do que em Portugal.

Festas de Verão

Vão sendo horas de pensar-se na organização do programa das Festas de Verão para a próxima época.

Mesmo estas coisas têm que ser pensadas e feitas com a necessária antecedência, para se não cair na improvisação da última hora.

Nalgumas estâncias congéneres o programa das Festas, nesta altura do ano, já está delimitado.

Cofre de Caridade

Com a importância da respectiva assinatura do ano em decurso, recebemos para o nosso Cofre de Caridade, ultimamente, os seguintes donativos, que agradecemos, dos nossos prezados assinantes, Senhores:

Luís de Sá e Silva, de Paramos, 20\$00; Eng.º Pedro Viterbo, de Trancoso, 20\$00; Pompeu Joaquim Gomes da Silva, de Benguela, 35\$00 (excedente de sua assinatura para a qual enviou uma nota de 100 angolares),

Relâmpagos...

SOCIAIS

Passou o Carnaval. Dias de alegria...

Em todos os Bailes que se fizeram...

Estivemos no baile da Piscina...

Não houve emorecimentos. A orquestra...

Movimento, compostura, alegria...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

Quando deu ordens para combater-se...

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje dia 7, a sr.ª...

— amanhã dia 8 a menina Marta...

— em 9 a sr.ª Alice Veloso filha...

— em 11 a senhorinha Adelina Soares...

— em 12, as sr.ªs D. Clarisse Ramos...

— em 13, a sr.ª D. Luisa Nogueira...

Empresa de Melhoramentos de ESPINHO

S. A. R. L. Capital - 1.500 contos

Em cumprimento do determinado...

Discutir e votar o Relatório...

Carlos Teixeira da Costa Júnior

NA RUA 23 No ponto mais central...

IGNORÂNCIA OU DESPEITO?

(Continuação da 1.ª página)

uma das praias mais interessantes de Portugal...

Nada tenho que objectar ao que Você...

Pois saiba que, sob certos aspectos...

Pois Guerra Maio, isto é um desabafo...

Creia, Guerra Maio, que Espinho é...

Repito. Nunca esperei que Você...

Esperando que Você um dia se digno...

ANTÓNIO ALVES DIAS

Bailes de Carnaval

Conforme já é hábito há anos a esta...

Essa prática que se verificou pela...

Mas, já quanto ao Carnaval de salão...

Na Piscina Solário Atlântico, por...

As infatigáveis Madrinhas do Hospital...

Estiveram particularmente animados...

A simpatia «Malta Firme» levou a...

Isto para falar dos bailes frequentados...

Alugam-se

Grandes e pequenos estabelecimentos...

Uma missão militar da N. A. T. O.

visitou há dias a Base Aérea de Espinho

Num avião «Dakota», chegou na...

O «Dakota» aterrou às 9 15 na...

Após os cumprimentos, o grupo...

Cerca das 12 horas, com os oficiais...

Iluminação Pública

Chamam-nos a atenção para certas...

Na verdade, existem diversas ruas...

Aos Serviços Municipalizados...

Casa Nova

ALUGA-SE rés-do-chão, no ângulo...

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filhinhos passou a...

Casamentos

No dia 27 do mês findo, realizaram-se...

O sr. Fernando Rosa Caldeira Pinto...

O sr. Francisco Dias Tavares, filho...

Paraninfatam, por parte do noivo...

Atropelada

por um automóvel

(Retardado na Redacção por falta de...

No regresso do jogo de futebol...

De entre estes, Maria Celeste da Rocha...

Do acidente resultou para a atropelada...

Embora, a princípio, os médicos...

A humilde operária espinhense, desde...

Não podemos deixar de salientar a...

Segundo declaração das testemunhas...

O automóvel foi apreendido pela...

CASA NARCISO - R. 19 n. 412

Cutelarias, ferragens e artigos de...

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado...

FOGÕES ELÉCTRICOS "VULCANO" E "TÉRMICO" Símbolo de asseio e economia...

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão de Futebol (Zona A)-2.ª volta

Resultados da 25.ª jornada

Santarense 0 Oliveirense 1, Salgueiros 1 Académico de Viseu 1, Leixões 4 Desportivo de Chaves 2, Espinho 6 Gil Vicente 3, Vila Real 2 Beira-Mar 2, Famalicão 4 Vianense 2 e Tirsense 4 Lamego 1.

Classificação Geral

Após a 25.ª jornada, a classificação geral das equipas é a seguinte: 1.º Tirsense com 56 pontos e 55-32; 2.º Leixões com 36 e 57-38; 3.º Espinho com 34 e 71-38; 4.º Salgueiros com 31 e 56-40; 5.º Oliveirense com 28 e 63-49; 6.º Santarense com 28 e 51-43; 7.º Vianense com 24 e 45-46; 8.º Académico de Viseu com 23 e 57-52; 9.º Gil Vicente com 23 e 57-52; 10.º Vila Real com 23 e 41-42; 11.º Beira-Mar com 21 e 54-61; 12.º Chaves com 20 e 47-65; 13.º Famalicão com 13 e 39-72; 14.º Lamego com 5 e 15-89. O Vianense, Chaves, Famalicão e Lamego têm um jogo a menos cada.

Espinho 6 Gil Vicente 3

A partida, que sportingistas e «gilistas» travaram no passado domingo no Campo da Avenida, teve duas fases distintas.

Na 1.ª parte os espinhenses realizaram precioso exibição, dominando técnica e territorialmente o seu adversário. Como corolário natural de tal domínio, marcaram-se 4 «golos», contra um da equipa de Barcelos. E o resultado favorável ao Sporting de Espinho podia ter-se avolumado mais, caso os avançados espinhenses não complicassem o jogo nos lances ocorridos na grande área adversária.

Aos 9 m. Waldemar fez 1-0 ao concretizar uma grande penalidade. Aos 26 m. 2-0 de novo por Waldemar. Aos 29 m. o Gil Vicente reduziu a diferença para 2-1, mercê dum «golo» do seu melhor avançado-Arantes. Aos 37 m. Cadete aponta o 3.º «golo» espinhense, por sinal o mais bonito do encontro. E aos 40 m. Waldemar, também na marcação de novo «penalty», fixa o resultado em 4-1.

Neste período, a turma de Barcelos teve actuação bastante apagada, deixando-se subjugar por um adversário mais poderoso sob todos os aspectos.

No 2.º tempo as coisas mudaram de fisionomia. O Sporting, embora continuando a dominar territorialmente, baixou de rendimento técnico, em relação aos 1.ªs 45 m. A equipa, como que descançou sobre o resultado, desinteressou-se da peleja. Os espinhenses tiveram então exibição medíocre, própria da quadra carnavalesca. E os barcelenses passaram a ameaçar emuladas vezes as balizas espinhenses, conseguindo perfurá-las mais duas vezes, com notórias culpas para a defesa espinhense.

Walter apontou mais 2 «golos»: um aos 9 m. e outro aos 21 m., o último dos quais precedido de «fora de jogo». Os «gilistas» responderam com 2 «golos» de Gelucho e Alcino, aos 16 m. e 37 m., acerbando a partida com o resultado de 6-3 a favor de Espinho.

Analisando genericamente o comportamento do Sporting de Espinho, constata-se que fez na 1.ª parte uma boa partida, baixando de rendimento no 2.º período, por desinteresse da equipa, descançada sobre o resultado. A sua linha avançada fez imensa falta o avançado centro Artur. Varela lesionou-se aos 53 m. sendo substituído por Cântara. Waldemar foi a figura saliente da equipa espinhense.

O Espinho alinhou com: Varela (depois Cântara); Patrão, Alcoba e Lopo, Veríssimo e Paulo; Loureiro, Cadete, Walter, Guilherme e Waldemar. A arbitragem de Cesar Correia, de Coimbra, mal auxiliado pelos acólitos, foi a g.º deficiente.

M. F.

Jogos para hoje: (Última jornada)

Beira-Mar-Espinho (0-5); Gil Vicente-Leixões (1-2); Oliveirense-Tirsense (1-3); Ac. de Viseu Santarense (3-4); Vianense-Vila Real (1-0); Lamego-Famalicão (0-1). Os 3 candidatos à passagem à fase seguinte do torneio jogam hoje a sua sorte. O Tirsense em Oliveira da Azmeia, o Leixões em Barcelos e o Espinho em Aveiro. Se o Espinho vencer em Aveiro e um dos dois grupos — Tirsense ou Leixões — perder, Espinho passará à 2.ª fase como 2.º classificado da Zona A. Se o Tirsense e o Leixões perderem e o Espinho ganhar, o grupo da Costa Verde passará à 2.ª fase como 1.º classificado. No 1.º

GATUNO APANHADO em flagrante

Causou grande sensação nesta Vila e em todo o Concelho, a captura, em flagrante delito, pela Polícia de Segurança, no penúltimo sábado, do gatuno que penetrou na «Casa das Aldelas», sita à Rua 16, e tinha acabado de arrombar o cofre e roubado a quantia de 11.000\$00 escudos, quantia essa que foi apreendida pela Polícia e entregue ao sr. António Teixeira de Almeida, proprietário do estabelecimento.

Completando a notícia que do facto demos no nosso n.º transacto, temos a acrescentar:

Foi o guarda n.º 104, Ivo Marques Ribeiro que, ao passar de ronda, na «Casa das Aldelas» notou qualquer ruído estranho no interior desse estabelecimento. Aparentando-se de que se estava a praticar qualquer delito, pôs-se em observação até aparecer um seu colega ao qual incumbiu de ir à esquadra participar ao 1.º sub-chefe, sr. José Maria Gil, o que se passava e pedir reforço. Este compareceu pouco depois, com mais 4 guardas disponíveis, montando cerco ao prédio afim de evitar que o ladrão se evadisse.

Depois de tomadas todas as medidas de segurança, foi o guarda n.º 13, a casa do sr. Teixeira de Almeida, que dormia tranquilamente, a participar o facto e pedir a sua comparação que não se fez esperar e logo a Polícia, acompanhada do seu proprietário, entrou no estabelecimento, de pistola em punho; em fase do que o melleante que já tinha os 11 contos no bolso, nada mais pôde fazer do que levar as mãos ao ar.

E, pouco depois, das 6 horas da manhã, o «meiro», com todas as honras, dava entrada na gaiola policial, de onde no mesmo dia transitou para a cadeia comarcã onde, com mais segurança, aguardará o julgamento.

O gatuno, interrogado na esquadra policial, declarou chamar-se José da Ponte, de 37 anos, estavador no Cais de Santos, em Lisboa, e ali residente à Costa do Castelo, n.º 3, e ser natural da ilha de S. Miguel — Açores.

O sr. Tenente Felgueiras, digno comandante da Polícia, tem dúvidas quanto à veracidade das declarações, visto o preso não apresentar qualquer prova de identidade.

Disse ainda o «amigo do alheio» que tinha chegado a Espinho no dia 27, vindo de Coimbra, onde se encontrava desde o dia 24 do mês findo.

Suspeita a Polícia que seja o autor de outros roubos praticados em Espinho, que parece visitava de vez em quando, e neutras localidades, sabendo a Polícia desde já tratar-se de um cadastrado que ainda o ano passado arrombou uma mostra no Entroncamento.

Enfim, desta vez não foi feliz o nosso gatuno, e ainda bem para o sr. António Teixeira de Almeida e para a população de Espinho.

Vende-se

Prédio na Rua 18 n.º 388 — devoluto — Espinho, por baixo preço. Informa Virgílio Tavares, Rua 23-328 ESPINHO

caso, o Tirsense ou o Leixões serão o 1.º classificado. No 2.º caso, o Tirsense será o 2.º classificado.

AOS DESPORTISTAS ESPINHENSES

O Sporting de Espinho vai hoje decidir em Aveiro a sua sorte, quanto a prosseguimento na prova em curso, facto de importância vital para a vida do prestigioso clube da Costa Verde.

Para tal se impõe a presença na Veneza de Portugal de todos os bons desportistas espinhenses, para incitarem o seu clube à vitória final.

Que ninguém falte ao cumprimento do seu dever de desportista e baírrista.

De Espinho sai às 13,30 h. um comboio especial, com paragens em Silvalde, Paramos, Esmoriz e Cortegaça.

INTERESSES DE ESMORIZ

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

Nota da Semana Lembra-te, Homem, que és pó.

Acabaram-se os três dias de desenfreada folia! Sumiram-se todos os estontamentos sensoriais em que «pierrots» e arlequins quiseram baldadamente satisfazer a animalidade insofrida que buscava mais e mais, e encontrou, tardiamente reconhecida, a certeza da impossibilidade dessa plena satisfação.

O Homem é assim mesmo. Foi assim, no passado. Será assim ou pior no futuro.

Começaram a desfiveler as suas máscaras todos os que aspiravam a ser e disso se mascararam, reis ou polícias, cães ou gatos, cabos de ordem ou bêbados, doutores ou analfabetos, rainhas ou simples venezianas, gitanas ou matronas de «Far-Wuest», pelis ou repteis, aves ou... Deus do Céu, ou tudo o que vimos e eles estantaram.

Desafivellaram as máscaras! Alguns devem-no ter feito, e sentido um alívio. Outros, ao retirar a máscara, devem-na ter colocado com veneração sobre a cadeira mais próxima, e com a sua «encarnação» destes três dias terão falado mais ou menos assim:

— Fica-te para aí! Que pena! Acabou-se tudo tão depressa. E num relance retro e introspectivo, o vácuo, a fatuidade de tudo o que sentiu, viu e viveu, sobrevoará das reminiscências da sua alma, e gritará:— Tudo se acaba!...

Estes, os que afivellaram entidades emprestadas nestos três dias. Mas... e os que não as retiraram nunca? Aquelles que em vez de simulados com uma porção de cartões pintado, usam a hiperita aparência de Santos, de ricos, de esmoleres, de samaritanos, de cretensos, de imprescindíveis, de conselheiros, de... de tudo o que imitam e não são, ou são verdadeiramente a negação do que semelham?

Que pensar deles? Que dizer deles? A uns e outros, mas principalmente aos últimos eu ouso ehamar-lhes a atenção para a liturgia do primeiro dia de quaresma — 4.ª feira de cinzas. Vejam o simbolismo da cerimónia, penetrem no realismo das palavras, e vivam a partir dessa ocasião como sendo pó que em pó se há de converter.

Ac barão as quesílias, as vaidades, as prepotências... tudo o que afasta a paz de entre os homens.

Lembra-te, Homem, que és pó, e em pó te há-de converter.

BIRMAO PERALTO

Trespassa-se

O antigo estabelecimento de fazendas, sito no ângulo das Rs. 19 e 18, — Espinho. Falar com o sr. Ernesto Pereira de Oliveira — telefone 93 — Espinho.

Novo Secretário geral do GOVERNO CIVIL DE AVEIRO

No dia 3 de Fevereiro p.o passado, tomou posse do cargo de secretário geral do Governo Civil de Aveiro, que se encontrava vago pelo exoneração do sr. dr. Carlos Lobo, o sr. dr. António Esteves Fermeano Rato, que para aquele cargo foi nomeado por portaria de 28 de Dezembro último.

O acto de posse do sr. dr. António Rato, foi muito concorrido tendo usado da palavra o sr. coronel Dias Leite, ilustre governador civil, e outros oradores que puseram em relevo os predicados do empossado.

Ao distinto funcionário, embora tardiamente, apresentamos os nossos cumprimentos.

Polícia de Segurança Pública

O «Diário do Governo» do dia 26 de Fevereiro publica a recente reorganização da Polícia de Segurança Pública, pela qual é criada em Espinho uma secção que terá o seguinte efectivo:

1 comandante, 1 chefe, 3 graduados e 30 guardas.

— Embora não tenha ainda o efectivo completo, a secção de Espinho já era uma realidade desde a posse do seu comandante, sr. tenente António Ricardo Felgueiras, esperando-se que dentro de breve tempo a sua guarnição seja completada, como é de reconhecida necessidade.

Pela Imprensa

«Comércio de Gaia»

Este nosso prezado colega do vizinho concelho de que tem o nome e de cujos interesses é inteligente defensor, acaba de entrar no seu 24.º ano de publicação sob a direcção do sr. João Maria e tendo como redactor principal e principal animador o nosso distinto amigo sr. José Vilarandelo de Moraes.

Comemorando o 23.º aniversário, «O Comércio de Gaia» de 1 do corrente saíu com 10 páginas repletas de variada e interessante colaboração.

Por tal motivo felicitamos vivamente o ilustre confrade e auguramos-lhe longa e muito próspera vida.

«Notícias do Pombal»

Na Vila de Pombal iniciou a sua publicação este novo colega em epígrafe, sob a direcção do sr. dr. António Jorge Ferreira, igualmente seu editor e proprietário, e tendo como redactor principal o sr. dr. Armando da Cunha Mora.

«Notícias do Pombal» apresenta-se com belo aspecto gráfico e interessante colaboração.

Saudamo-lo e desejamos-lhe longa e próspera existência.

Perdeu-se

Oculos de graduados. Gratifica-se a quem os encontrou o quicra entregar na Rua 12 n.º 1071.

Graziett Silva

Leciona Piano. Preços módicos. Rua 15 n.º 408 — ESPINHO

Necrologia

D. Maria José Abrantes de Melo

Na passada 3.ª-feira, dia 2, finou-se na sua residência à Rua 18 n.º 487, a sr.ª D. Maria José Abrantes de Melo, de 75 anos, viúva de Leonardo Rodrigues de Melo, mãe do falecido advogado dr. Alvaro Abrantes de Melo, irmã de D. Cândida Alves Abrantes, D. Deolinda Abrantes de Almeida (ausente) e do sr. José Alves Abrantes (ausente), sogra da sr.ª D. Elvira Rodrigues Teixeira Abrantes de Melo, e avó da senhorinha Elvira Abrantes de Melo e de Alvaro, Henrique e José António Abrantes de Melo.

O funeral realizou-se no dia seguinte desta Vila para Aguada de Cima, Agueda, onde os restos mortais da extinta ficaram depositados em jazigo de família.

— A missa do 7.º dia será resada amanhã às 9 horas, na igreja matriz desta Vila.

Jerónimo Alves Moreira

Na pretérita 5.ª-feira, dia 4, faleceu repentinamente, na sua casa à Rua 18, o sr. Jerónimo Alves Moreira, chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, aposentado.

O finado, que gosava de geral estima em todo o Concelho, contava 72 anos de idade e era casado, em segundas núpcias, com D. Maria da Conceição de Oliveira Moreira, e pai da senhorinha Irene Fernanda dos Santos Moreira.

Jerónimo Moreira, natural de Lever-Gaia, foi funcionário administrativo em Espinho durante cerca de 44 anos, iniciando a sua carreira como amanuense da antiga Administração do Concelho, após a proclamação da República. Fez parte dos corpos directivos de várias agremiações de Espinho, entre as quais as associações de Socorros Mútuos de Espinho, dos Bombeiros V. de Espinho e dos Espinhenses.

O seu funeral realizou-se na tarde de sexta-feira, com grande acompanhamento, de casa até à igreja matriz desta Vila, sendo portadores da chave da urna e da toalha, os srs. António Frederico Alcofaredo e Américo Fernandes da Silva, respectivamente presidente e vereador da nossa Câmara, sendo o ataúde transportado numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho. Após os respostas, resados pelo rev.º Padre Jorge, foi a urna metida em caixão de chumbo e trasladado na mesma viatura para o cemitério de Moselos, Feira, terra da naturalidade da viúva onde ficou sepultado.

— A's famílias enlutadas apresentamos as nossas condolências.

Na última quinzena faleceram ainda no nosso concelho:

Em Espinho — Rua 15: — Maria Rosa de Oliveira Quintas, de 90 anos, viúva de Manuel Pedrosa dos Santos, natural de Grijó;

— em Paramos — lugar dos Moínhos: — Manuel Rodrigues Monteiro, de 72 anos, tanoeiro, casado com Florinda Gomes Pinto; lugar da Estrada: — o inocente Rogério António, filho de António Dias Vinhas e Maria Rosa de Oliveira Pinto; lugar do Monte: António Alves de Oliveira, de 54 anos, cozeiro, casado com Rosa Alves de Jesus;

— em Silvalde — lugar de Marinho: — Fernanda Lima da Cunha Folhas, de 11 anos, natural de Espinho, filha de Manuel Gomes da Cunha Folhas e de Ana Soares Lima; lugar de Barros: — Vitorino Pereira Leal de 74 anos, lavrador, casado com Maria Pereira da Silva.

VIDA CATÓLICA

14 de Fevereiro — 2.º Domingo da Quaresma. Missa própria. Sem Glória. 2.ª Or. A cunctis. 3.ª Or. Omnipotens. Credo. Prefácio da Quaresma. Paramentos roxos.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho
TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Contin. 5000	2500	1650
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 5000	Remessa semanal mais 5000	
Brasil 5000	mais 5000	
Venezuela e outros 5000	mais 5000	
Países Americanos 5000	mais 5000	

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Course geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Mannel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Austria»
 Sede, Rua 19 N.º 245—Fittal, Rua 62, N.º 891
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bizon, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria PEROLA.—Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 959, 951 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades. Vianinhas D'Austria e as afamadas «Miarasinhãs». Secção de pastelaria, a melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogações e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Fittal em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 - DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMERO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CERVEJARIA AQUÁRIO
 -DE-
Mannel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 MARISCOS — Pasteis — Conservas
CERVEJA AO COPO
 Represent. dos apreciados vinhos «Burgueses» de Aguada, e Verde de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa TAVARES
 Rua 62—Passo Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
 Especialidade em belos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

JULIA
CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Agnus Mincrais — Fogações e Especialidades Regionais.
FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

V A G O

CADINHA & COUTO
 Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
 ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Toncinho e Gordura
 TELEFONE, 805—ESPINHO
 Rua 8 n.º 433 a 447—ESPINHO

V A G O

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16JN.º 1023 ESPINHO

HORVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, junco, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudo Camuflý GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. **GRANDE SORTIDO**

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição
 Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27—ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

MADEIRAS
 -DE-
Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
 Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGÕES ELECTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1920)
ESCUULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 - (FERREIRA & COUTO) -
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Fajanças, Vidros Cristais, Bibliots, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candeleros eléctricos.
 Rua 19 n.º 385 Telefones 185
 (Pagada no edifício do antigo Teatro Altanaga)
ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no conselho de Espinho
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

LUSO - CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passes, Bolas, Rocas, Benecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Aplainadas para embalagem de figo e marocadas
 Telef. 28—Teleg. ESTIVALENTE
 - ESPINHO -

CONSTRUÇÃO CIVIL
 Vende-se qualquer qualidade e quantidade de pedra a preços sem concorrência:
 Trata-se nas Pedreiras do Maçarico ou
 Rua 19 n.º 212
ESPINHO

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

GAIA
 R. do Barão do Cervo, 401—Tel. 710400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

UVA
 RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 198

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

Narciso André de Lima (Herdeiros)
 ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM
 LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMÍNIO
 CUTELARIAS INOXIDÁVEIS
 Rua 19 n.º 412
ESPINHO
 Telefone 314
 FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL
 CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO
 COLCHOARIA

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
 com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA